



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

## EXTRATO DE SENNA OCCIDENTALIS EM SABONETE ANTISSÉPTICO

Ana Júlia Limeira Ferreira, Colégio Villa Real, [anajuliaferreira@gmail.com](mailto:anajuliaferreira@gmail.com)

Maria Vitória Torres Pimentel Pinto, Colégio Villa Real, [mariavitoriatorrespp@gmail.com](mailto:mariavitoriatorrespp@gmail.com)

Maria Tereza Ambrosio de Souza, Colégio Villa Real, [mariaterezaambrosio342@gmail.com](mailto:mariaterezaambrosio342@gmail.com)

Fabiola Pereira Limeira Ferreira, Colégio Villa Real, [fabiolaplimeira@hotmail.com](mailto:fabiolaplimeira@hotmail.com)

Ana Sophia Assunção Paes, Colégio Villa Real, [sophiapaes08@gmail.com](mailto:sophiapaes08@gmail.com)

**Categoria:** C

**Palavras-chave:** *Senna occidentalis*. Sabonete antisséptico. Manjerioba. Extrato.

### Resumo expandido

Na sociedade atual, cresce o interesse por plantas medicinais no tratamento de doenças crônicas. Ao longo dos séculos, diversas culturas construíram uma rica herança de conhecimentos sobre as propriedades terapêuticas das plantas, um legado essencial para o uso desses recursos naturais. A prática milenar do uso de plantas medicinais continua muito relevante globalmente, especialmente em regiões do Brasil com menos recursos. Isso se deve a fatores econômicos — como o alto custo dos medicamentos alopáticos e a dificuldade de acesso à saúde — e à crescente busca por medicinas alternativas. As plantas medicinais contêm princípios ativos que oferecem ação terapêutica, sendo usadas como remédios caseiros para tratar e curar diversas enfermidades. Analisando a sociedade atualmente, percebe-se que ocorre a grande proliferação de doenças e microrganismos, algo que vem trazendo sequelas irreversíveis para a comunidade. Pensando nisso e no trabalho “extração de óleos e essências”. Foram examinados os estudos fitoquímicos da planta Manjerioba (*Senna occidentalis*), que realiza atividades antibacterianas e antifúngicas como, a inibição da bactéria (*Bacillus subtilis*). *Senna occidentalis* é uma espécie herbácea nativa das Américas pertencente à família Fabaceae (Leguminosae) e subfamília Caesalpinioideae. É utilizada medicinalmente desde longa data por tribos americanas, indianas e africanas, como tônico, febrífugo, estomáquico e purgativo. A planta utilizada possui diversos benefícios para à saúde humana, sendo eles: anti-inflamatório, analgésico, cicatrizante, antioxidante,



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

hepatoprotetor, antidiabético, diurético e antiparasitário. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um extrato alcoólico dessa planta utilizando-a junto a uma base de sabonete glicerinado na ação antisséptica. Com o extrato pronto, torna-se viável uma aplicação variada. Foram coletadas 78 gramas da flor, que foi dividida em dois potes de vedação, um nomeado como pote 70% e o outro, como pote C. No pote 70% foi inserido 36 gramas da flor e acrescentado o álcool 70 %, já no pote C, foram colocadas as outras 42 gramas e preenchido com cachaça. Ambos foram embrulhados em papel alumínio e colocados em um ambiente fechado por 5 dias, após esse tempo, foi notada a mudança de coloração dos líquidos. Posteriormente, foi adicionada mais 42 gramas de flores maceradas, novamente o pote foi vedado e passou pelo mesmo processo de embalagem com papel alumínio por mais 10 dias. Após esse tempo, o extrato foi coado e colocado em uma base glicerizada, que foi aquecida em banho maria. Após alguns minutos alcançou-se uma mistura homogênea, que foi colocada em uma forma acrílica, e ficou em processo de secagem por aproximadamente 8 horas, após esse tempo, os sabonetes estavam prontos para serem retirados e embalados. A Manjerioba (*Senna occidentalis*) foi selecionada como ingrediente principal, pois não haviam extratos com a planta, e os testes realizados foram um sucesso. Os extratos apresentaram colorações diferentes, com o álcool 70% obteve-se um tom de marrom escuro, já com a cachaça uma coloração mais clara. O resultado final gerou um sabonete de coloração amarronzada, pois foi feita a adição dos dois extratos. Com cheiro característico da base glicerizada, o aroma não foi alterado. O uso de produtos de higiene pessoal elaborados com plantas medicinais, como o sabonete antisséptico contendo *Senna occidentalis*, representa uma abordagem promissora para a promoção da saúde humana aliada à preservação ambiental, garantindo uma ação eficaz na higienização da pele sem a necessidade de compostos químicos agressivos. Concluiu-se que é possível desenvolver alternativas antissépticas e antibacterianas a base de extratos de plantas, sendo que é uma opção mais acessível e prática. Além disso, a formulação natural desses sabonetes contribui para a redução da contaminação hídrica, já que ingredientes biodegradáveis minimizam o impacto sobre rios, lagos e oceanos. Essa integração entre conhecimento tradicional sobre plantas nativas e práticas de consumo sustentável oferece uma estratégia prática para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, evidenciando como ações cotidianas, como a escolha de produtos de higiene sustentáveis, podem influenciar positivamente a qualidade da água e a resiliência ambiental nos territórios. O sabonete ficou cremoso, cheiroso e deixou a pele sedosa após o uso. Os testes aconteceram com os integrantes do grupo. Funcionou também como secativo de pele acneica. É necessário realizar mais teses para comprovar a eficácia como antisséptico.



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

## Referências

DETONI, Terezinha Lucia; DONDONI, Paulo Cezar. A escassez da água: um olhar global sobre a sustentabilidade e a consciência acadêmica. *Revista Ciências Administrativas*, v. 14, n. 2, 2008.

Coimbra, R. *Notas de fitoterapia*. Rio de Janeiro: Laboratório Clínico Silva Araújo; 1958. 429p

Corrêa MP. *Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura; 1926.

LOMBARDO, M.; KIYOTA, S.; KANEKO, T. M. Aspectos étnicos, biológicos e químicos de *Senna occidentalis* (Fabaceae). *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, Araraquara, v. 30, n. 1, p. 9-17, jan./mar. 2009.

SOUZA, D. R.; RODRIGUES, E. C. A. M. Plantas medicinais: indicação de raizeiros para o tratamento de feridas. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 29, n. 2, p. 197-203, abr./jun. 2016.